



CA
Handwritten notes and signatures in blue ink.

ATA N.º 13

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a presidência de Sérgio Manuel de Matos Candeias, e secretariada por Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Armção de Pêra, na Sala Polivalente do Novo Edifício da Junta de Freguesia, sita na Rua Bartolomeu Dias, em Armção de Pêra, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de audiência ao público -----
2. Período antes da ordem do dia -----
3. Período da ordem do dia: -----
 - 3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia de janeiro a maio de 2020; -----
 - 3.2. Análise e deliberação da Prestação de Contas do Ano Financeiro de 2019; -----
 - 3.3. Análise e deliberação da 1.ª Revisão Orçamental do Ano Financeiro de 2020; -----
 - 3.4. Informação da Execução Orçamental de janeiro a maio de 2020; -----
 - 3.5. Informação dos compromissos assumidos no 1.º semestre de 2020 ao abrigo da autorização genérica concedida para a assunção de compromissos plurianuais. -----
4. Período depois da ordem do dia. -----

Membros Presentes na Sessão: Sérgio Manuel de Matos Candeias, Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, Maria Irene Alves Rodrigues e Alves, Bruno Miguel Alves, Cristina Isabel Correia Franco da Silva Perafitas, Alice Maria Estevão dos Santos, Hélio Luís da Silva Monteiro e Mário Luís Martins Nobre de Oliveira. -----

Não compareceu a esta sessão o membro Luís Miguel Lopes Rodrigues, que justificou devidamente a sua falta, mas que não foi substituído por nenhum membro. -----

Pela Junta de Freguesia esteve presente, o Presidente, Ricardo Jorge dos Santos Pinto, o Secretário, Jorge Manuel da Silva Guerreiro Nunes do Rosário e a Tesoureira, Joana Nicole de Brito Vieira Caetano Gonçalves. -----

Verificada a legitimidade da convocatória e a presença de quórum legal de funcionamento, o Presidente da Mesa deu início à sessão às vinte e uma horas e trinta minutos, começando por saudar todos os presentes. De seguida manifestou a sua satisfação e alegria por esta ser a primeira sessão da Assembleia de Freguesia a ocorrer nas novas instalações da Junta de Freguesia, embora com o lamento da atual situação de saúde



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

pública não permitir uma participação mais alargada da população, dado que a lotação da sala foi limitada à presença de 10 pessoas para que fosse garantido o cumprimento das regras da Direção Geral de Saúde (DGS).

---- **1. Período de Audiência ao Público:** O Presidente da Assembleia questionou se alguém entre o público presente pretendia intervir na sessão. Intervieram neste ponto os seguintes cidadãos: -----

José Casimiro Prudêncio – Após cumprimentar os presentes solicitou que a sua intervenção fosse registada na íntegra para constar na ata desta reunião, sendo que após a leitura do documento por si elaborado disponibilizou o mesmo à mesa, constando o referido anexo à presente ata. -----

José Telles Gomes – Cumprimentou e congratulou todos os presentes pela realização da Assembleia de Freguesia nas novas instalações da Junta de Freguesia, referindo estar realizado um velho sonho de todos os armacenenses, sendo que apesar de algumas críticas que tem ouvido quanto às opções arquitetónicas tomadas, considerou que o importante é termos instalações próprias, para o qual muitos trabalharam, lembrando os ex-presidentes de Junta de Freguesia já falecidos Manuel Ribeiro, José Prudêncio Vieira e Fernando Santiago. Continuando a sua intervenção referiu que não pretendia tornar esta Assembleia de Freguesia num muro de lamentações, mas há um conjunto de questões que considera importante colocar, nomeadamente: -----

Quanto tempo teremos ainda de esperar para que o processo da toponímia fique concluído? Embora tenha conhecimento dos esforços desenvolvidos pelo executivo da Junta de Freguesia não considerou admissível que os armacenenses tenham de esperar tanto tempo para ter as suas ruas com nome. -----

O que se passa com o Posto da Cruz Vermelha que referiu ter conhecimento que não vá prestar o habitual apoio aos veraneantes, situação que nos deveria deixar a todos muito preocupados, tanto mais pela situação pandémica em que nos encontramos? Referiu estar com a sensação de estarmos a assistir a uma “quezília de comadres” em que quem perde é a população. -----

O que se passa com o Casino de Armção de Pêra, edifício emblemático e que enobrece a vila? -----

No que concerne à Limpeza e Higiene Urbana referiu que tem trocado emails com a Câmara Municipal de Silves e tem obtido respostas. Acrescentou que tem assistido a um passar de responsabilidades da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia. Pede que se entendam e cheguem a uma conclusão quanto à recolha de resíduos, limpeza e desinfeção de moloks. Tem assistido a comportamentos menos corretos tanto de veraneantes como de residentes, principalmente de funcionários de estabelecimento de restauração. Esta é uma questão que a pandemia vem acentuar e se queremos ser mais competitivos e atrativos como destino turístico temos de melhorar muito nesta área. Que comentários merece esta situação por parte do Sr. Presidente da Junta de Freguesia? -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

CF
A
A

A finalizar a sua intervenção, questionou qual é o futuro previsto para o antigo Mercado. Sugerindo à Junta de Freguesia que desse uma arrumação naquele local e que procurasse utilizar o Silo de Estacionamento para servir de arrumos. -----

Antes de passar a palavra ao Presidente da Junta para responder às questões colocadas pelo público o **Presidente da Assembleia** referiu que as atas em falta, após estarem redigidas e verificadas, serão enviadas para os membros através de email e serão colocadas à votação nas respetivas sessões de Assembleia de Freguesia, mas não serão lidas. Contudo, após estarem aprovadas serão disponibilizadas no site institucional da Junta de Freguesia para que todos possam ter acesso às mesmas. -----

Tomou a palavra o **Presidente da Junta** que começou por manifestar que se sente muito honrado em estar presente, no desempenho das suas atuais funções, na primeira sessão da Assembleia de Freguesia realizada nas instalações definitivas da Junta de Freguesia de Armção de Pêra, referindo que este edifício que é hoje a casa da Junta de Freguesia se constitui como um dos principais objetivos que definiu para o atual mandato. De seguida, agradeceu ao público presente e em particular às duas intervenções feitas. -----

No que concerne à presença e intervenção feita pelo José Casimiro Simões, antigo Presidente de Junta, considerou que a sua participação em mais esta sessão da Assembleia de Freguesia enobrece e prestigia o órgão pelo que lhe agradeceu a sua participação cívica. Procurando responder às várias questões colocadas começou por referir que importa desde logo ter bem presente que algumas das preocupações suscitadas não se inserem no âmbito das competências atribuídas à Junta de Freguesia, mas deu a informação das diligências efetuadas pelo seu executivo tendo em vista a resolução das mesmas. -----

No que diz respeito à toponímia referiu que a Junta de Freguesia já fez tudo o que lhe competia a respeito deste processo e informou que tem questionado repetidamente o executivo camarário, sobretudo em Assembleias Municipais, sobre este tema, com ainda na véspera aconteceu, mas a verdade é que as novas placas de toponímia ainda estão por colocar apesar do compromisso assumido pelo executivo camarário que a colocação das mesmas iria ter início em outubro de 2019. A respeito deste assunto referiu ainda que foi ele próprio que tem mantido um diálogo próximo com o departamento do CTT que faz a gestão dos códigos postais, evidência que permitiu que todos os novos topónimos já tenham código postal específico atribuído, ou seja, os 3 dígitos complementares, estando essa informação já disponível no site oficial dos CTT e já é assumida por todas as entidades públicas. -----

Os caminhos rurais que têm vindo a ser pavimentados pelo Município de Silves resultam de uma manifestação de prioridades neste âmbito feita pela Junta de Freguesia, da qual resultou um compromisso assumido entre as duas autarquias que tem vindo a ser executado ao longo deste mandato, mas lamenta que o executivo camarário não mantenha um diálogo mais próximo com a Junta de Freguesia dando como



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

exemplo a falta de informação relativa ao início das empreitadas. Acrescentou que a Junta de Freguesia é apenas responsável pela conservação e manutenção de caminhos de terra batida, adiantando que ainda no atual mandato a Junta de Freguesia fará a identificação dos limites do território da freguesia. -----

O folheto promocional de Armação de Pêra já foi criado e está disponível na Junta de Freguesia, Posto de Turismo de Armação de Pêra e outros locais turísticos da vila. -----

Quanto ao protocolo de inauguração da nova sede da Junta de Freguesia, nomeadamente no que aos convites formulados diz respeito, referiu que o mesmo foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Silves e, expressando o seu lamento, referiu que o Presidente da Junta de Freguesia “não foi ouvido nem achado” nesse âmbito, sendo prova disso a deselegância de nem constar o seu nome enquanto Presidente da Junta na placa de inauguração do edifício. Referiu que perante a gravidade de algumas decisões e atropelos cometidos pelo executivo camarário aos órgãos representativos da nossa freguesia nas semanas que antecederam a inauguração da nova Junta de Freguesia ele próprio ponderou em não comparecer à respetiva cerimónia de inauguração, mas recuou nessa possibilidade por respeito a todos os armacenenses e muito particularmente a todos os atuais e anteriores autarcas da freguesia. -----

No que diz respeito às instalações ocupadas durante 20 anos como sede administrativa da Junta de Freguesia referiu que as mesmas foram entregues no final de fevereiro de 2020 ao seu legítimo proprietário, o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS), não sendo do seu conhecimento o destino das mesmas. Ainda em relação a este assunto, informou que a Junta de Freguesia, desde o dia 1 de janeiro de 2019, esteve sujeita ao pagamento de uma renda mensal referente à ocupação deste espaço de valor ligeiramente superior a 600 euros que já foi totalmente liquidado, aguardando que o Município de Silves ainda possa atribuir um subsídio à Junta de Freguesia destinado a participar a totalidade das despesas já assumidas. Quanto à lomba colocada pelo Município de Silves entre o Cemitério e os Calijos referiu que a responsabilidade e competência da mesma cabe à edil silvense, que a Junta de Freguesia não foi auscultada previamente e que o assunto já tem sido abordado em várias assembleias municipais, não sendo do seu conhecimento que a CMS pretenda recuar nesta sua iniciativa. Acrescentou ainda que a Via Dorsal, agora Avenida dos Oceanos, sempre foi considerada prioritária em termos da criação de medidas adicionais de segurança, mas a verdade é que até à data o executivo municipal sempre tem referido que está a ser realizado um estudo para todo o concelho, do qual não lhe foi dado qualquer conhecimento concreto. -----

Já em relação às instalações ocupadas pela Cruz Vermelha em Armação de Pêra esclareceu que as mesmas são pertença da Junta de Freguesia e estão cedidas há vários anos apenas “por boca” dado que aquela edificação foi feita de forma irregular e não é possível efetuar o seu registo. Esclareceu ainda que o projeto dos Postos de Praia que tem permitido a colocação de um enfermeiro em permanência durante o verão a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

CF
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

prestar apoio aos banhistas e população em geral era resultado de um protocolo de colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS Algarve) e a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) que não será celebrado em 2020, situação que não permitirá que este apoio seja prestado nos mesmos moldes de anos anteriores. Contudo, referiu que parte das antigas instalações da GNR que têm vindo a ser ocupadas pela Junta de Freguesia já foram libertadas para receber o Posto de Praia, com um enfermeiro em permanência durante o verão de 2020, cujo funcionamento irá iniciar muito em breve e será dinamizado diretamente pela ARS Algarve. -----

Quanto à intervenção do Sr. José Telles Gomes, o **Presidente da Junta** agradeceu a mesma e referiu que as respostas dadas à primeira intervenção já responderam a algumas questões colocadas. Referindo-se ao Casino referiu que o primeiro concurso público aberto em 3 vertentes (elaboração de projeto, realização de obras e dinamização) ficou deserto, sendo expectável que o Município de Silves abra um novo concurso público para o Casino de Armção de Pêra até ao final de 2020. No que diz respeito à “Praça Velha” referiu que é um espaço que pertence ao Município de Silves e apesar ser utilizado como base operacional da Junta de Freguesia há muitos anos não reúne as mínimas condições para o uso que tem, o qual apenas se mantém porque não existem alternativas viáveis. O silo de estacionamento já é utilizado para realizar alguns arrumos, mas sem que a gestão desta instalação municipal esteja atribuída à Junta de Freguesia, como já se procurou fazer, não é possível fazer muito mais. Referiu ainda que no orçamento municipal tem vindo a constar nos últimos anos uma rubrica aberta para a requalificação da “Praça Velha”, mas apesar de ter questionado várias vezes, a Presidente da CMS nunca forneceu uma informação clara do que é pretendido para o futuro deste espaço pelo Município de Silves. Da parte da Junta de Freguesia há a intenção de procurar utilizar este espaço com uma melhor organização e arrumação e há uma ideia pensada para valorizar o próprio edifício a concretizar no início de 2021, que não quis revelar para manter o fator surpresa. No que diz respeito à Limpeza e Higiene Urbana referiu que foi, é e será sempre o grande problema e desafio da nossa freguesia enquanto a CMS não assumir este tema como algo prioritário para melhorar a competitividade e atratividade de Armção de Pêra enquanto destino turístico. Os meios alocados à área da limpeza urbana por todas as entidades que nela intervêm (Junta de Freguesia, Câmara Municipal e ALGAR) são insuficientes e o sentimento de impunidade que se generalizou não permitem fazer muito melhor. Dando exemplos concretos e apresentando alguns elementos de prova, considerou que não é admissível que práticas repetidas por alguns que atentam contra a saúde pública e salubridade dos espaços públicos, mesmo quando denunciadas, continuem a passar impunes. Referiu que não é possível que aqueles que têm a missão de limpar continuem a ser sistematicamente alvo de críticas de todo o género e aqueles que sujam continuem a fazê-lo a seu belo prazer e que fiquem sempre impunes. Referiu que não é seguramente possível à Junta de Freguesia com os



meios humanos, materiais e financeiros de que dispõe fazer muito melhor do que tem feito, embora reconheça que pode fazer mais e melhor em alguns momentos, como decerto procurará fazer este verão. A terminar a sua intervenção referiu que a falta de civismo é gritante e só combatendo verdadeiramente as práticas reprováveis que muitos continuam a assumir é que será possível melhorar todas as questões relativas à limpeza urbana. De outra forma, é da opinião que continuaremos a falar sempre do mesmo independentemente de quem esteja à frente dos destinos da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal de Silves, como aliás vem acontecendo há anos sucessivos. -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia:** Tomou da palavra o membro **Mário Nobre de Oliveira (PS)** para questionar o Presidente da Junta se há alguma possibilidade dos Bombeiros colaborarem na lavagem de ruas e o que está a ser feito para resolver a situação dos sem abrigo que têm permanecido junto ao Largo dos Correios, a qual considerou ser uma vergonha e um atentado à saúde pública na nossa vila. -----

Quanto à possibilidade dos Bombeiros colaborarem na lavagem de ruas o **Presidente da Junta** referiu que é uma possibilidade, mas considerou que em plena época de incêndios e em cenário de seca solicitar este tipo de trabalhos aos bombeiros não será seguramente a melhor opção. Por outro lado, há que perceber que alguém terá de pagar essa fatura porque os bombeiros também atravessam dificuldades financeiras devido à situação atual e muito particularmente devido à quebra nas suas receitas. A lavagem de ruas à escala e dimensão que estamos a falar não é uma competência da Junta de Freguesia como bem sabem os membros deste órgão que participaram na negociação com a CMS para a delegação de competências. Recordou que na nossa memória está a recusa do executivo municipal em disponibilizar uma verba ou uma viatura destinada à lavagem de ruas que até foi levantada como hipótese pela membro Alice Santos (CDU) nessa ocasião. Assim, considera que terá de ser a Câmara Municipal de Silves a assumir essa responsabilidade dado que as verbas que a Junta de Freguesia recebe nem chegam para pagar os vencimentos dos funcionários adstritos à área da Limpeza Urbana. Quanto aos sem abrigo, tem havido um trabalho efetivo de várias entidades, mas são situações muito complexas e de difícil resolução, sobretudo quando os próprios recusam a ajuda que lhes é disponibilizada ou já desperdiçaram inúmeras oportunidades que lhes foram concedidas. A Junta continuará a pressionar a CMS através do seu sector de Ação Social, a Segurança Social e demais entidades que podem intervir na situação em apreço, mas pouco mais pode fazer além do que já tem feito, sobretudo na limpeza e higienização diária daquele espaço que tem sido muito exigente e inglória. -----



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

----- 3.1. **Informação sobre atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia de janeiro a maio de 2020:** O Presidente da Junta explicou a todos os presentes que, tal como tem sido sua prática, iria apresentar este ponto da ordem de trabalhos com recurso a uma projeção de *powerpoint*, através da qual foram evidenciadas as principais iniciativas desenvolvidas pela Junta de Freguesia no período em apreço, colocando-se depois à disposição dos membros para o esclarecimento de qualquer questão. -----

--- 3.2. **Análise e deliberação da Prestação de Contas do Ano Financeiro de 2019:** O Presidente da Junta fez a apresentação deste ponto começando por referir que o mesmo é habitualmente submetido a deliberação da Assembleia de Freguesia até 30 de abril do ano seguinte, mas no âmbito da situação de Saúde Pública em que o país se encontra devido à pandemia mundial provocada pela doença COVID-19 a legislação prorrogou o prazo até 30 de junho, obrigando no entanto a submissão da Prestação de Contas do Ano Financeiro de 2019 ao Tribunal de Contas até 30 de abril, obrigatoriedade essa a que foi dado o devido cumprimento. -----

No que diz respeito à Prestação de Contas propriamente dita, referiu tratar-se de um documento técnico onde os valores apresentados espelham a distribuição das receitas captadas e das despesas realizadas pelas várias rubricas orçamentais previstas de acordo com o orçamento aprovado para o ano de 2019. Por fim, acrescentou que o valor global da execução orçamental foi de 668.089,69 €, tendo a receita um grau de execução de 100,32 % e a despesa de 92,67%. Assim, foram mais uma vez cumpridas as boas práticas de gestão orçamental que como é sabido determinam execuções de valor igual ou superior a 85%. -----

Colocado à votação, este ponto foi aprovado com 5 votos a favor (PSD) e 3 abstenções (2 CDU + 1 PS). -----

----- 3.3. **Análise e deliberação da 1.ª Revisão Orçamental do Ano Financeiro de 2020:** O Presidente da Junta explicou que em virtude do saldo de gerência, no valor de 31.936,63 €, que transita de 2019 para 2020, há a necessidade de fazer a integração do mesmo no orçamento de 2020, sendo que a proposta submetida pelo executivo da Junta pretende distribuir essa verba pelas várias rúbricas indicadas na proposta submetida aos membros, destacando os investimentos realizados no apetrechamento da nova sede da Junta de Freguesia. Tomou da palavra o membro **Mário Nobre de Oliveira (PS)** para referir que é da opinião que deveria ser apresentado um orçamento retificativo por causa da pandemia. Houve uma quebra de receitas com o período em que o mercado esteve encerrado e seguramente haverá uma descida muito grande nas receitas habituais das unidades balneares que é impossível prever num ano excecional e só após o verão será possível saber efetivamente com o que se pode ou não contar. -----

O **Presidente de Junta** agradeceu a observação feita e referiu concordar com o princípio expresso na mesma. Contudo, referiu que o orçamento é uma previsão de receitas e despesas e é um instrumento de gestão



contabilístico dinâmico que permite ao órgão executivo proceder às necessárias alterações orçamentais, cabendo à Assembleia de Freguesia deliberar sobre eventuais propostas de revisão orçamental. Ademais, referiu que de acordo com a empresa que dá apoio de consultoria à Junta de Freguesia na área da contabilidade não é o momento para se considerar essa possibilidade. Terminou a sua intervenção a dizer que o executivo da Junta de Freguesia não deixará de apresentar à Assembleia de Freguesia toda e qualquer proposta que se revele necessária e indispensável à prossecução do normal funcionamento da autarquia, dando como exemplo a proposta de revisão do Regulamento de Taxas e Licenças que tem vindo a ser trabalhada para que esteja concluída até ao final de 2020. -----

Colocado à votação, este ponto foi aprovado com 6 votos a favor (5 PSD + 1 PS) e 2 abstenções (CDU). ----

--- **3.4. Informação da Execução Orçamental de janeiro a maio de 2020:** O Presidente da Junta fez a apresentação deste ponto em que destacou, até 31 de maio do corrente, a captação de 28,12% das receitas previstas, sendo que as despesas apresentam um valor de 34,97% em relação ao previsto em orçamento. Explicou que o facto das despesas superarem as receitas neste período deveu-se essencialmente a dois fatores: 1) A quebra de receitas provocadas pelo encerramento do Mercado Municipal de Armação de Pêra e do Mercado de Rua, assim como pela diminuição dos serviços administrativos prestados pela Freguesia; 2) Investimento significativo realizado no apetrechamento da nova Junta de Freguesia. A respeito da despesa referiu ainda que só foi possível avançar com o investimento já realizado atendendo à disponibilidade de tesouraria da Junta de Freguesia em virtude do valor que transitou de 2019 para 2020 em Saldo de Gerência. A terminar este ponto deu ainda a conhecer que as disponibilidades em bancos à data de 31 de maio de 2020 eram de 4.663,13 €. -----

--- **3.5. Informação dos compromissos assumidos no 1.º semestre de 2020 ao abrigo da autorização genérica concedida para a assunção de compromissos plurianuais:** Aludindo à autorização genérica concedida para a assunção de compromissos plurianuais aprovada pela Assembleia de Freguesia no final de 2019, o Presidente da Junta referiu que no âmbito da mesma ficou definido que a Junta de Freguesia tem o dever de prestar informação à Assembleia de Freguesia nesta matéria pelo que referiu que durante o 1.º semestre de 2020 foram celebrados 3 novos contratos enquadrados neste ponto, todos eles relacionados com a nova sede da Junta de Freguesia e que se irão estender para o ano de 2021 e seguintes, situação que permitiu obter vantagens económicas na respetiva negociação: 1) Aquisição de Solução Informática Global às empresas “Datas & Teoremas + Liderlink”, no valor de 29.684,95 €; 2) Aquisição de Serviços de Ligação à Rede e Comunicações à empresa “Altice / Meo”, no valor de 12.423,00 €; 3) Contrato de Manutenção do



CF
[Handwritten signatures and initials]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

Elevador à empresa “Schindler”, no valor de 5.003,19 €. O Presidente da Junta referiu ainda que todos os valores apresentados incluem o IVA à taxa legal em vigor. -----

Tomou da palavra o membro **Mário Nobre de Oliveira (PS)** e disse que considera o valor de manutenção do elevador muito alto, questionando o tempo de duração do contrato, assim como a previsão de substituição de peças. O Presidente de Junta esclareceu que a duração do contrato é de 3 anos, que inclui a substituição de peças e disse que o elevador da marca “Schindler” fez parte da empreitada de construção da Junta de Freguesia e havia a necessidade de celebrar este contrato para garantir a operacionalidade deste equipamento e não colocar quaisquer dúvidas sobre todas as questões relativas à sua garantia. Face ao esclarecimento prestado o membro **Mário Nobre de Oliveira (PS)** referiu que considera o valor do contrato perfeitamente normal e que não tinha mais nenhuma dúvida neste ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **4. Período Depois da Ordem do Dia:** Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para dar duas informações: 1) O processo de criação da área marinha protegida da baía de Armção de Pêra (AMPIC BAP) não tem tido desenvolvimentos significativos desde que surgiu toda a problemática da pandemia mundial provocada pela doença COVID-19 e encontra-se praticamente parado; 2) A Junta de Freguesia tem vindo a trabalhar na revisão do Regulamento de Taxas e Licenças com o propósito de o adequar à atual realidade havendo a intenção de concluir esse trabalho até ao final do ano de 2020. -----

Embora ciente que o período de audiência ao público já tinha terminado, o Sr. **José Telles Gomes** pediu, excecionalmente a palavra ao Presidente da Assembleia, tendo-lhe sido concedida essa oportunidade. O mesmo felicitou o Presidente da Junta pela qualidade da apresentação dos vários pontos e dos esclarecimentos prestados, questionando-o de seguida quanto ao que se poderá esperar do verão de 2020 no âmbito da situação epidemiológica em que o país se encontra e tendo por referencial toda a legislação que têm vindo a ser publicada como é o caso daquela que incide sobre a utilização das praias, referindo que, na sua opinião, será praticamente impossível garantir o princípio do distanciamento social, em particular no período da noite na Avenida Beira-Mar. -----

O **Presidente da Junta** referiu que na sua opinião, sem alarmismos e de uma forma geral, devemos todos preparar-nos para o pior e esperar o melhor. Considerou que a situação económica na vila é preocupante em especial entre os comerciantes e todos aqueles que direta ou indiretamente dependem do turismo para garantir o seu sustento, os quais, como é sabido têm habitualmente no verão a necessidade de captar as receitas que lhes permite suportar invernos cada vez mais longos e duros, antevendo por esse motivo sérias dificuldades económicas e sociais após o período do verão. Não sendo possível garantir a existência de um polícia para cada cidadão referiu que todos têm o dever de garantir a sua própria saúde e segurança, assim



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

como dos seus concidadãos. No que diz respeito às áreas à responsabilidade da Junta de Freguesia, informou que o executivo fará tudo o que estiver ao seu alcance para garantir a segurança de todos dando nota de algumas medidas concretas que têm vindo a ser implementadas e outras previstas para breve. Continuando a sua intervenção, referiu que tem todos os motivos para confiar na competência e capacidade das autoridades de saúde, forças de segurança, autarcas, dirigentes e técnicos de todas as entidades que têm sido chamadas para enfrentar este desafio que se apresentou sobre nós e alterou por completo as nossas vidas e muito particularmente a forma como nos relacionamos. Por fim, fez questão de deixar uma mensagem de esperança embora ciente que será um verão diferente, difícil, exigente e imprevisível, mas seguramente que com menos afluência de turistas, sobretudo nos meses de junho e julho, pelo que considerou ser crucial que todos estejam mobilizados para dar o seu contributo na defesa intransigente dos nossos interesses coletivos. Só assim poderemos ser bem-sucedidos, concluiu. -----

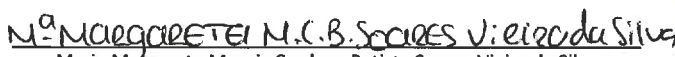
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão quando eram 23h30m, mandando que de tudo, para constar, se lavrasse a respetiva ata, e depois de lida e aprovada fosse assinada por todos os membros. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia


Sérgio Manuel de Matos Candeias

A Primeira Secretária

A Segunda Secretária


Maria Margarita Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva



Maria Irene Alves Rodrigues e Alves


Bruno Miguel Alves


Cristina Isabel Correia Franco da Silva Perafitas


Alice Maria Estevão dos Santos


Hélio Luís da Silva Monteiro


Mário Luís Martins Nobre de Oliveira

->ANEXO 1 - ATU 30 junho 2020 112

Exmo Sr.
Presidente da Assembleia de Freguesia
de ARMAÇÃO DE TERRA

30/06/2020

Hoje estou aqui a participar na 1º Assembleia de freguesia nas novas e definitivas instalações. Não sendo o meu edifício nem a minha localização, estou aqui com bastante orgulho e alegria, até porque se hoje não participasse nesta reunião o meu percurso político ficava incompleto, INCOMPLETO porquê?

Porque em 1974 no seguimento ao 25 de Abril fiz parte da comissão de instalação e recenseamento da junta de freguesia, que se localizou na: Rua dr. Jose Antonio dos Santos, conjuntamente com:

MANUEL DELFIM RIBEIRO

ABÍLIO LEOTO RIBEIRO

LUIS PATRICIO PEREIRA RICARDO E

ÁLVARO JOSÉ RICARDO MARTINS.

O recenseamento à população foi feito a preparação e execução das primeiras eleições livres e democrática em 1975 foram um êxito. (X)

De 1990 a 1993 fui secretário no mandato do presidente FERNANDO SANTIAGO BERNARDO e em 1997 fui eleito Presidente nessas mesmas instalações.

Ao verificar que já eram diminutas para as tarefas que a junta de freguesia tinha que desempenhar, alugou-se então um espaço na lateral do mercado ao lado da sede do clube que funcionou quase dois anos. Com a inauguração do Centro de Saúde em 1999 o posto médico na Rua Bartolomeu Dias ficou liberto e assim abriu-se um processo de negociação com a segurança social afim de se transferir a sede para lá.

E assim fiz a instalação nos três espaços onde também exerci a presidência da junta de freguesia da nossa terra.

(X) este processo teve a colaboração de muitas jovens.

A essência das assembleias são a reivindicação e denuncia de carencias das localidades.

Assim:

TOPONÍMICA LOCAL.

Um processo que se iniciou há mais de seis anos, não razão porque hoje ainda existe uma centena de ruas sem identificação.

DENOMINAÇÃO DOS CAMINHOS RURAIS

Depois de se falar várias vezes e de se entregar as plantas com sugestões de nomes, continuamos tudo na mesma.

FOLHETO promocional da terra em várias línguas e com a participação da actividade económica da localidade.

INAUGURAÇÃO DA SEDE, SEM APRESENÇA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FREGUESIA.

PATRIMÔNIO PÚBLICO,

Agora com mais um edifício desativado, a antiga sede, armação de pêra deve ser a CAPITAL de património público desativado.

ESTRADA 269-1

Muitas pessoas se interrogam o porquê da passagem de pães e lombas reguladoras de trânsito na estrada 269-1 entre o cemitério e os Caliços.

*Para fazer parte integrante da Acta
e os meus cumprimentos*

a) José Casimiro Santos Simões